Ofício : nº 202/2015

Serviço : **Resposta ao Ofício nº** nº371/2015 CBALTOSF

Data : Itapecerica – MG, 14 de outubro de 2015.

**Ilmo. Sr. Promotor,**

Fico imensamente feliz e agradecido como cidadão e como representante do Legislativo Municipal pelo zelo e empenho demonstrado por V. Sa. na condução dos trabalhos em questão.

Em resposta ao Ofício nº371/2015 CBALTOSF de lavra de V. Sa., segue as seguintes informações e documentos anexos.

Em reposta ao oficio nº371/2015 CBALTOSF, pelo qual dá ciência e solicita manifestação acerca da Comunicação Externa nº 412 / 015 – DTAP da COPASA.

Novamente informo que o Sr. Ronaldo Lyra, em reunião do dia 29 de janeiro do corrente ano, no Fórum de Itapecerica, como já exposto ao Senhor através do Oficio nº 202/2015 datado de 24/08/015, afirmou que os outros dois poços já estavam agendados para serem perfurados a partir de 05 de fevereiro do corrente ano, quando a equipe da Divisão voltasse de férias para retorno de suas atividades.

Estas 05 locações que menciona o referido Ofício da COPASA são outros distintos. Os dois poços já perfurados e equipados são da primeira locação de 05 poços, sendo que um deles não foi autorizado pelo proprietário do terreno, restando assim 04 locações. Dessas quatro locações, dois foram perfurados e equipados, os outros dois nem forma sequer perfurados. Ficando claro, portanto, que não procede a informação de que foram providenciadas 10 locações para cidade de Itapecerica.

Percebo que a COPASA está arriscando alto com a meteorologia e descartando a possibilidade de ocorrência de algum problema técnico, sustentando uma tese de que está tudo normal. A Lei de Outorga fala que o outorgado pode usar a água sem interferir no fornecimento daqueles que estão abaixo do licenciado, pois o outorgado não é proprietário da água, salvo quando é para sobrevivência da vida humana.

Com os dois poços, que ainda não sei se já estão em uso para completar o fornecimento de água na cidade, deveria a água do Rio do Gama estar descendo para os outros proprietários, até porque a COPASA deixa aqui a intenção de mostrar que ainda tem as 05 locações a serem feitas conforme demanda.

Caso estejam usando os poços, isso demonstra que estão operando na sua capacidade máxima de fornecimento. Não está faltando água na cidade de Itapecerica e nem no Distrito de Neolândia, porém, esse esquema utilizado pela COPASA de fazerem a priori o uso do rio do Gama para depois usarem os poços, está errado, a COPASA é uma prestadora de serviços remunerada com lucros, taxas e tarifas, deveriam usar os poços, depois sim a água do rio do Gama.

No Distrito de Lamounier, na rodovia MG 260, conforme fotografias em anexo nº 1, 2, 3 e 4, mostram nitidamente que a braquiária do brejo ( gramínea subaquática) tomou conta do leito do Rio do Gama, motivo pelo qual não tem água para manter um mínimo aberto do seu leito, mostra a fraqueza do rio e o mínimo nas propriedades abaixo da captação.

Na captação podemos ver nas fotos em anexo nº 5 e 6, que a barra de ferro é o ponto da medição do nível do leito do Rio do Gama para o monitoramento da COPASA, veja Senhor Promotor que a foto nº 6 mostra a distância da água e do nível mínimo, a foto de nº 7 e 8 mostra a captação por trás, a seta feita com caneta identifica aonde a água esta passando pela barragem. Apenas um filete de volume que não corresponde praticamente a nada da necessidade diária mínima do abastecimento da cidade e sua reposição.

Acredido que estejam usando sim os poços, que é o certo, a minha ultima tentativa é entender se precisa acontecer algo para podermos ter a necessidade e demanda de outro poço, não deveriam trabalhar com uma margem satisfatória do que os volumes acumulados em pequeninos reservatórios, que mantem apenas 1/3 da necessidade de apenas um dia, depois não tem mais.

Os noticiários e sites especializados em meteorologia estão marcando que a partir de 19 de outubro teremos chuva, sorte da concessionária COPASA, que se recusa ou a fazer outros investimentos para o momento.

No que diz respeito à adutora buscando água na barragem da Usina do Diretor, não tenho nada a comentar e sim esperar, pois é situação ambiental com a SUPRAM.

A perfuração feita em Neolândia deveria ter sido discutida com antecedência, como por exemplo o valor do lote a ser adquirido, mostra nitidamente que a COPASA precipitou em fazer o poço, quando eu referi no mesmo oficio acima descrito a esta promotoria que o Executivo poderia ajudar na mediação do valor, é porque o município tem lotes no distrito poderiam encaminhar a casa legislativa um projeto de lei de doação a COPASA e a concessionaria com o proprietário.

Até porque a nossa prefeitura colocou um valor razoável na tentativa emergencial e sem planejamento técnico em uma obra de transposição de uma bacia com uma adutora de 3000 metros, não seria um lote que iria prejudicar o erário público, não sei se a COPASA e a Prefeitura discutiram sobre este assunto, ver juridicamente e também o bom senso daria conta de fazer, ficou muito condicionado na cidade de Itapecerica em restabelecer o fornecimento de água e não foi discutido e levantado sugestões para o impasse que segue com o proprietário no distrito de Neolândia.

Sr. Ronaldo diz em resposta a esta promotoria na Comunicação Externa nº425/2015 –DTAP que caso venha apresentar um nível critico que exija a operação do referido poço, medidas excepcionais serão feitas, inclusive judicial.

Vejo como um ato de covardia por parte da COPASA em relação de uma possível desapropriação do espaço ali utilizado, porque não foi discutido a tempo, fizeram primeiro para depois perguntar qual era o valor, acredito que nenhuma pessoa em sua razão queira doar um pedaço de sua propriedade para uma concessionaria que visa lucro e que, caso não pague a conta em 30 dias eles estão cortando o seu fornecimento..

O que eu pleiteio senhor Promotor é apenas que a execução dos dois poços que já estavam agendados para perfurações, nem que seja apenas mais uma perfuração, para nós moradores da cidade de Itapecerica termos o conforto de não faltar água por motivo inesperado.

Está errada em usar toda a água do rio do Gama e deixar seus poços a espera de serem solicitados. Em contrapartida o Rio abaixo sem vida. Tem que ser ao contrario. A COPASA visa lucro e não é pouco, até porque ela não nega uma concessão dada a ela em qualquer cidade.

A revitalização do Ribeirão do Gama e do Córrego Cachoeirinha, concordo plenamente que a concessionária de água não é responsabilidade exclusiva dela, é parceira sim, cabe através do cargo que o Senhor ocupa em ser o mediador de uma união entre todos os órgãos representativos do meio ambiente, pois na esfera municipal eu tentei mas não tive o apoio necessário para tanto da nossa promotoria.

A titulo de conhecimento popular, encontrei um amigo morador no meio rural que no ano passado sua nascente acabou, secou, este ano uns cinco dias atrás o encontrei e conversando ele disse que este ano cercou sua nascente e estava atrás de 500 mudas de arvores para serem plantadas na reserva recém iniciada a sua revitalização, porém encontra uma dificuldade em consegui-las através de doação, veja Dr. Francisco que nós a população estamos alertas em querer fazer. É o momento de todos nós envolvidos com meio ambiente em resultar num projeto modelo para que possamos assim iniciarmos uma nova etapa ambiental em Itapecerica.

Eu particularmente plantei este ano aproximadamente 300 árvores em minha propriedade que é de apenas 11 hectares, e na nascente que sirvo, não é dentro da minha propriedade, conseguimos através de projeto com o IEF no final do ano de 2012, cerca 850 metros de cabeceira fechada, totalizando 3,8 hectares, na vistoria feita este ano por eles o relatório enviado a minha pessoa descreveu vegetação com restabelecimento acelerado, pense Dr. Francisco, várias nascentes do Rio do Gama e Córrego Cachoeirinha sendo fechadas e arborizadas novamente.

Caso o Senhor entenda que não há necessidade de mais uma perfuração aqui na cidade de Itapecerica, pelo menos intermediar com a COPASA a viabilidade do Executivo ver a possibilidade de estar conciliando seus esforços para sanar tal dificuldade em Neolândia.

Agradeço o empenho e vejo que neste momento encerro todos os meus argumentos, cabe ver com o poder de policia que a Promotoria exerce em desenvolver o agrupamento das entidades em torno das revitalizações e o empasse em Neolândia, friso que o proprietário não tem culpa, o Sr. Ronaldo Lyra não pode deixar acontecer um estado crítico, que seja este ano ou no ano que vem, para entrar com um pedido de desapropriação em prol da coletividade.

Por fim, na oportunidade ainda esclareço que estou ciente que o departamento de meio ambiente municipal juntamente com a Emater local irá fazer um levantamento das nascentes do ribeirão do gama para o Município desenvolver a doação de mourões e arrame para cercamento das nascentes, será que  não é a hora da Promotoria colocar o Comitê Hidrográfico, IEF, IGAM, Prefeitura e Emater para poderem elaborar uma situação com maior abrangência e consolidado com todas as entidades?

Não que eu tenha alguma duvida sobre o projeto, porém devemos ter a consciência de que os órgãos ambientais têm equipes preparadas para uma elaboração bem estruturada e contínua, sendo o Município com trocas de gestão de 4 em 4 anos, tem que ter uma continuidade permanente e com ênfase nas fiscalizações e apoio aos produtores em orienta-los sobre o que é o certo a se fazer. Mais uma vez o distrito de Neolândia não foi mencionado, apenas a cidade de Itapecerica. Caso queira mais informações, o telefone da Emater local é 37-3341-1002, sendo responsável técnico Sr. Marcos.

Renovo meus protestos de elevada estima.

**Rômulo César Campos Vieira**

Vereador

**Ilmo. Sr.**

**Francisco Chaves Generoso**

**Promotor de Justiça da Comarca de Divinópolis - MG**